ANNO DE 1840. TERÇA FEIRA 1. DE DEZEMBRO. NUM. 262.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS. -- NOVEMBRO 29

Londres...... 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 a 85 por 0/0 premio por metal offerecido
França ...... 325 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

		Comp.	Vendas
OURO --	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$800	15$000
„	Ditas „ „ novas	14$500	14$800
„	Ditas de 4$000 reis,	8$100	8$500
PRATA --	Patacões Brasileiros ------	1$620	1$640
„	Pezos Columnarios ------	1$620	1$640
„	Ditos Mexicanos -------	1$600	1$620
„	Miuda. -----------	1$440	1$480

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 3 por 100 de disc.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção .... } Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem .... }
Dita da Fortaleza e Villas Idem .... }
Cidade de Goianna .... }
Cidade de Olinda .... Todos os dias.
Villa de S. Antão .... Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito .... 10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo. 1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió .... Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores.................... Idem 15, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVº.

Quart. cresc. a 2 - as 4 h. e 58 m. da man.
Lua Cheia a 9 - as 1 h. e 56 m. da man.
Quart. ming. a 15 - as 6 h. e 43 m. da tard.
Lua Nova a 21 - as 2 h. e 52 m. da man.

Mare cheia para o dia 27 de Novembro.

As 10 horas e 54 minutos da manhã.
As 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

30 Segunda *S.* André Ap. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
1 Terça S. Eloi *B.* -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
2 Quarta S. *B*ibianna V. M. -- Aud. do J. de D. da 3. vara
3 Quinta S. Francisco Xavier Ap. das Indias. -- Audiencia do Juiz de D. da 2. vara.
4 Sexta S. Barbora V. M -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
5 Sabbado S. Geraldo Arc. -- Relação e Audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
6 Domingo 2. do Advento *S.* Nicoláo *B.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 24 do corrente.

Officio -- Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife, para ordenar, que sejão despensados do serviço da mesma os Guardas da primeira Companhia do terceiro Batalhão Antonio Machado Pereira Vianna, e os da quarta Companhia do mesmo batalhão Jose Francisco de Souza Magalhães, e Manoel Jose Pereira, que se achão nomeados Commissarios de Policia da Freguesia da Boavista, conforme requesita o Prefeito da Comarca.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, respondendo ao seu officio em que dá parte do resultado do exame feito no Brigue Escuna Nictheroy, que o mande virar de querena, e faser-lhe os consertos, que forem absolutamente indispensaveis.

Idem do dia 25.

Officio -- Ao Commandante das Armas, comunicando-lhe, que S. M. o Imperador Houve por bem conceder por Aviso da Secretaria de Estado das Negocios da Guerra de 5 do mez proximo passado, ao Tenente de Caçadores de primeira linha Jose Delfino de Camargo, quatro meses de licença com vencimentos de soldo para restabelecer-se.

Dito -- Ao mesmo, enviando-lhe uma copia das Praças de primeira Linha desta Provincia, que forão reformados pela Immediata e Imperial Resolução de 24 de Outubro ultimo tomada em consulta do Conselho Supremo Militar.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, enviando-lhe igualmente uma relação das praças de primeira Linha, de que trata o precedente officio

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, para em conformidade das Imperiaes ordens engajar um pratico, que conduza a Provincia do Maranhão o Transporte -- Pavuna'

Portaria - Ao Commandante do Transporte - Pavuna - ordenando-lhe, que logo que tiver a seu bordo o pratico, que o deve conduzir a Provincia do Maranhão, siga o seu destino.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 25 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente, communicando-lhe o resultado do exame a que se procedeo nos Proprios Nacionaes de Olinda, e remettendo-lhe o orçamento dos Consertos a faser-se no quartel do Parque para nelle se alojar o Batalhão de Artilheria, quando assim o julgasse conveniente.

Dito -- Ao mesmo Exm Snr. para mandar suas ordens ao Arsenal de Guerra, a fim de serem arrancados os cabides existentes no quartel da extinta Companhia do Corpo de Policia, e serem transferidos, e pregados no quartel do Esquadrão numero 4 de linha, que tendo de receber sellins, não tinha onde posital-os.

Dito -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, communicando-lhe a existencia de um destacamento da Guarda Nacional na Comarca do Bonito, composto de um Tenente Commandante, um primeiro Sargento, 1 segundo dito 4 Cabos, e 43 soldados, para o qual devia tirar vencimentos da Thesouraria de 4 de outubro em diante, da mesma forma que se pratica com o destacamento das mais Comarcas.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, communicando-lhe o exposto no officio acima.

Idem do dia 26.

Dito -- Ao Commandante da Fortalesa de Tamandaré, communicando-lhe em solução aos seus officios de 9, e 17 do corrente, que o Cabo J F de J. tinha recolhido ao Arsenal de Guerra os objectos que para esse fim conduzira, e levava a ser-lhe entregue os que requisitara para as salvas do dia 2 de Desembro, e parte dos do serviço de Artilheria, ficando-se a apromtar o restante para o completo da requesição, os quaes serião opportunamente remettidos.

Dita -- Ao Major Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, dizendo-lhe em resposta ao seo Officio de 24, que do dia 30 do corrente em diante contasse com o auditor de Guerra para os Conselhos de guerra que tinha a faser no Batalhão; que os impedimentos dos Auditores passarião a ser-lhe communicados pelo quartel do Commando das Armas e que quando estes impedimentos fossem de duração prolongada, devia nomear um Capitão para servir interinamente de Auditor nos Conselhos, como era por Lei authorisado

Dito -- Ao mesmo, remettendo uma representação do Commandante da Fortalesa do Brum, acerca da dieta dos doentes existentes na enfermaria ali estabelecida, e ordenando-lhe que tomasse conhecimento de seo conteudo, fasendo punir a falta na pessoa em quem ella recahisse, dando-lhe parte do resultado.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 25 do corrente.

Officio - Ao Exm. Presidente da Provincia informando o requerimento de Feliz Pereira de Lira.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente informando sobre a representação do Inspector da Alfandega, e resposta do Commandante do Brigue Escuna Fidelidade acerca do caso terem sahido do mesmo Brigue algumas pessoas da sua tripulação, e entrado no Brigue Athlante, e Gallera Santa Cruz que estavão em carga, sem licença do mesmo Inspector.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente levando seu conhecimento, que tendo em 18 de Janeiro do corrente anno pedido a S. Ex, que houvese de expedir as suas ordens aos engaregados da extração das Loterias desta cidade, para que em conformidade da circular do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 23 de Dezembro do anno passado, arrecadassem, e fizessem recolher ao cofre desta Thesouraria o imposto de 8 por cento estabelecido pelo artigo 2. da Lei de 11 de Outubro de 1837, não tem sido até o presente nenhuma quantia recolhida ao mesmo cofre, e que pela ordem do mesmo Tribunal de 24 de Outubro findo se mande executar o artigo 20 da Carta de Lei de 26 de Setembro antecedente, fazendo-se entrar para o cofre das Rendas com applicação especial não só o que se arrecadar d'oura em diante do mencionado imposto, como do que ja estiver arrecadado.

Dito -- Ao Procurador Fistal da Thesouraria satisfasendo a sua requisição em officio de 17 do corrente de uma declaração do quanto se tem pago por conta da Fasenda deste 1832 em diante, aos donos de Cavallos, que voltão desta Cidade para o Interior, por legoa de conducção de generos, e bagagens do Estado.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, com o do Exm Presidente das Alagoas requisitando a indemnisação da quantia de 80:U100 reis; despendida em diversas epocas como transporte de madeiras de construcção naval encomendadas pelo mesmo Arsenal, fim de se dinar dar os necesarios esclarecimentos a respeito.

Diversas Repartições

TRIBUNAL DA RELLAÇAO'.

SESSAÕ DE 28 DO CORRENTE.

Na appellação civel do Juiso do Direito desta Cidade, appellante Jorge de Souza, appellado Mathias Mendes da Silva, Escrivão Posthumo, foi julgada pela confirmação da sentença appellada.

Na appellação civel do Juizo de Direito da Comarca das Alagoas, Appellante Silvestre, Pereira do Bom-fim, e appellada a Irmandade de S. Benedito, Escrivão Rabello, foi confirmada a sentença appellada.

Na appellação civel do Juiso de Direito desta Cidade, appellante D. Maria M do Carmo e outros, appellante a Viuva e herdeiros de Jose Pereira de Mendonca, Lima, Escrivão Rabello, foi julgada a confirmação da Sentença recorrida.

Na appellação civel do Juiso de Direito desta Cidade, appellante Francisco Antonio Pontual, appellada a Fasenda Publica, Escrivão Fereira se julgou pela reforma da sentença appellada.

Na appellação civel do Juiso de Direito desta Comarca, appellante Dionisio Gonsalves appellado Francisco Gonsalves Rego & Comp. Escrivão Ferreira, foi confirmada a sentença recorrida.

Na appellação civel da Comarca das Alagoas, appellante Antonio Joaquim da Silva, apppellado Mancel Duarte Ferro, Escrivão Rabello; foi juldado nullo o Processo de f. 84 em diante.

Na appellação civel da Comarca e Provincia do Rio Grande do Norte, appellante Joaquim Alves da Costa, appelados a Viuva e herdeiros de Antonio Bento Vianna, Escrivão Bandeira, não se tomou conhecimento por ser apresentada fora de tempo

Na appelação civel desta Cidade, appellante Manoel Cavalcante de Albuquerque, e outros, appellado Estevão Cavalcanti de Albuquerque, Escrivão Rebello; foi a sentença confirmada.

Na appellação civel do Juiso de Direito desta Cidade, appellante os Administradores do Patrimonio dos orfãos, e appellado o Padre Vicente Pereira, Escrivão Chaves, foi a sentença recorrida, confirmada.

Os Embargos do Tenente Coronel João Marques de Carvalho, opposto na appellação Civel do Rio Grande do Norte, escrivão Ferreira, contra Antonio Marques do Valle, e Hippolito Ferreira de Albuquerquer forão recebidos e julgados provados.

CORREIO.

A Escuna Guasca, recebe a malla para o Rio de Janeiro hoje (1) as 4 horas da tarde.

O Hiate Brasileiro Olinda, sai para Santa Catharina, no dia 4 do corrente.

PREFEITURA.

Parte do dia 28 de Novembro.

Illm e Exm. Snr. -- Forão hontem presos pelo sub-Prefeito desta Freguezia os pretos Francisco, escravo de Manoel Bento da Costa, João, de Vicente Thomaz, por terem furtado uma porção de Salsa Joaquim Jose Vieira; forão detentos no Aljouço; e Severina Martir, por ebria, foi solta; e pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Boa-vista o pardo Antonio do Carmo Xavier, por queixa de terfurtado de uma padaria huma porção de farinha de trigo; teve igual destino.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

ANNUNCIO.

O Sub-Prefeito da Freguesia de Santo Antonio do Recife, avisa, a quem convier, que por elle foi encontrado na Ponte da Boavista, Luma trouxa de roupa suja: quem pois, for seu dono, dirija-se a secretaria da prefeitura, que dando os signaes cerios, lhe será entregue.

Recife 28 de Novembro de 1840.

Luiz Francisco Barbalho.

COLLECTORIA DO MUNICIPIO DE OLINDA.

ANNUNCIO.

O Collector da Decima e mais Impostos do Municipio de Olinda, manda faser publico, que em virtude da Lei, de 27 de Agosto de 1830 tem designado o mez de Desembro proximo vindouro para a arrecadação passiva do Lancamento da Decima Urbana do primeiro simestre do corrente anno financeiro de 1840 a 1841 na casa da Camara respectiva sendo enclusive a divida de todas as mais Imposições a seu cargo: devendo ficarem os seus collectados na intelligencia, de que se não comparecerem dentro do praso marcado, se procederá executivamente contra os omissos, e para que chegue a noticia á todos, e não possa allegar iguorancia mandou que fizesse constar pelo presente.

Collectoria de Olinda 20 de Novembro de 1840.

O Escrivão
João Gonçalves Rodrigue França.

Noticias Provinciaes

BAHIA.

As folhas desta Provincia alcanção até 6 do p. p. Nellas não encontramos cousa digna de maior attenção em quanto á paz e tranquillidade publica, salvo um Officio do Promotor, em que partecipa ao Dr. Juiz de Direito e chefe de Policia, que em varios domingos tem apparecido em o Campo de Nazareth um numero extraordinario de negros, e moleques armados de cacete, fazendo muitas brigas, e que a elles se unem muitos individuos brancos, e pardos, tambem armados, dando vivas, que se não tem podido distin-

nir : e da resposta do Dr. Juiz de Direito, e chefe de Policia se conclue, que iguaes movimentos tem apparecido no campo do Barbalho, nos mesmos dias. Tambem lemos outro officio dirigido ao mesmo Juiz de Direito pelo dito Promotor, pedindo providencias acerca do abusivo costume de accompanhar os enterros de individuos africanos um grande numero dos da mesma nação, com archotes acesos, do que podem resultar grandes males.

Do Edital, que abaixo copiamos se conhecem quaes os logares para onde os amnistiados deveriaõ assignar termo de residencia.

EDITAL.

O Dr. Francisco Goncalves Martins, juiz de direito da primeira vara do crime, e chefe de policia d'esta Cidade da Bahia por S. M. I. &c. Faço saber a todos os Cidadãos a quem interessar o conhecimento deste Edital, que em consequencia do acto da imperial clemencia de S. M. I. o Sr. D. Pedro 2. datado de 22 de agosto do corrente anno, pelo qual o mesmo augusto Sr. Houve por bem conceder amnistia a todos aquelles que por qualquer fórma setem envolvido em crimes politicos comettidos em cada uma das provincias do Imperio até á data do referido imperial decreto : o governo imperial tem ordenado que fiquem desde já amnistiados, sem condicão alguma, todos os envolvidos nos referidos crimes que não são aqui exceptuados na conformidade do § 2. do mesmo decreto, sendo porem estes obrigados a assignar termo de residir temporariamente nos diversos lugares abaixo designados. á fim de poderem gosar da amnistia concedida, a saber : o Francez Matheos Alexandre Guellet para fóra do Imperio ; Francisco Sabino Alves da Rocha Vieira, para a provincia de Goyaz ; João Carneiro da Silva Rego, Dr. João Carneiro da Silva Rego Filho tenente Daniel Gomes de Freitas, tenente José Nunes Bahiense, para a Cidade de S. Paulo ; Sergio José Velloso, José Joaquim Leite Alexandre Ferreira do Carmo Sicupira, Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo, para a Cidade do Ouro Preto ; Hermes Correa de Moraes, Firmino Mendes Limoeiro, para a Cidade de S. Amaro ; Joaquim José de S. Anna Gomes, Agostinho Marinho de Sá, Joaquim da Silva Freire, para a villa de Nazareth. Assigno por tanto na conformidade das ordens superiores o praso de vinte dias para os referidos exceptuados seguirem para seus destinos, apresentando-se-me desde logo aquelles que se achaõ occultos para assignarem o competente termo. E para que chegue ao conhecimento de todos, mando que este seja publicado sufficientemente. Bahia 22 de Outubro de 1840. -- Assignado. Francisco Gonçalves Martins. -- Esta conforme -- João Miquilino Pestana da Camara, empregado na repartição da policia.

PARA'.

Illm. e Exm. Snr. Tristão Pio dos Sanctos.

Recebe V. Ex. posse neste momento da administração de uma provincia, cujos habitantes são no geral doceis, pacificos, e religiosos, cuja porção rica por consciencia tributa ao Governo o precioso apoio, de que tanto necessita, e cujos desvalidos, só quando nas lagrimas não encontrão lenitivo á seus males, se arrastrão até a cadeira da primeira Authoridade da Provincia, á supplicar justiça.

Legarão-me os meos illustres antessessores o costume de nesta occasião diser alguma coisa por escripto aos Sns. Presidentes nomeados a cerca do estado dos negocios publicos. No Relatorio, que no dia 15 de Agosto recitei na abertura dos trabalhos da Assembléa Legislativa Provincial, procurei, quanto pude, satisfaser á tão imperioso dever : eu o offereço á V. Ex., como parte deste discurso, e, como são variadissimos os ramos da administração, sobre os quaes talvez queira V. Ex. em tempo conveniente ouvir-me, e seria de mais fastidiosa uma longa narração á seo respeito, releve V. Ex., que muito pouco actualmente expenda.

E' geral a paz, de que gosa a Provincia, e no espaço de oito meses, e alguns dias, que tive de administração, o menor facto não occorreo, que a perturbasse. Esse espaço, firmado á principio pela apresentação ja disposta de centenas de rebeldes, e fechado quasi ao mesmo tempo, em que as forças Francesas desoccuparão o territorio Brasileiro, constituirá na minha vida politica uma das epochas sem duvida mais satisfactorias !

Desde o dia 20 de Fevereiro até a presente data teve só a força de primeira linha o augmento de 550 praças. Foi criado, segundo as circunstancias, o 9.° Batalhão de caçadores ; alliviarão-se os destacamentos policiaes addidos á primeira linha na Capital ; dispensou-se um auxilio para Maranhão ; fornecerão-se differentes indispensaveis destacamentos. Descontando de toda a força os fallecidos, demittidos, desertados, e despedidos, por finalisarem os respectivos engajamentos, achará ainda V. Ex. um accressimo de 350 praças.

O commercio entregue á sua liberdade, a industria protegida, quanto coube em minhas forças, tem feito sensiveis progressos. Os cofres Provincias, apesar dos innumeros obstaculos, com que hão luctado, tem paulatinamente amortisado a enorme divida militar, que sobre elles pesa.

Não me foi possivel proclamar extincta a expedição ao Amasonas, e mudar a face da Provincia em relação aos commandos militares. A primeira destas medidas depende da parte official de se acharem recolhidas todas as armas : a segunda deve dimanar dessa, e de algumas outras disposicões, que insensivelmente eu promovia, a fim de aplanar pouco e pouco as difficuldades, que tal providencia de xofre dada encontraria.

Inclinando-se hoje todo o espirito da Provincia á manter á todo custo a ordem publica, reconheci como primeiro dos deveres da Presidencia aproveitar essa garantidora tendencia, e dirigil-a á grande obra das criações, de que tanto ella necessita. Tem sido grandes, e patrioticos os meos desejos ; mas, como presenciar o fructo de minha ambição, se ainda agora recebo de algumas partes felicitações pela minha posse, se ainda desconheço grande parte da Provincia !

Não me foi conseguintemente possivel conhecer, e proteger, como desejava, o Alto Amasonas, cuja causa advoguei perante o Governo de S. Magestade. Essa importante porcão da Provincia está mui longe da tutella do Governo. Para que os esforços de um Presidente a fação prosperar, é necessaria alli a existencia de um Presidente.

Não temendo a publicação de meos actos, e entendendo, que a Provincia necessitava gosar dos fructos da liberdade de Imprensa, não duvidei animal-a, fasendo apparecer o periodico 13 de Maio, que lhe ha prestado grandes servicos, sem o menor dispendio de seos cofres. Uma só vez não foi ainda polluida essa salutar instituição pela torpe calumnia, pelo manejo da intriga, por desorganisadoras doutrinas.

Tomei a peito a colonisação do Rio Araguary, em cuja margem direita assentei a Colonia Pedro 2.. que desde já recommendo aos paternais cuidados de V. Ex.

Mandei viajar, e examinar alguns pontos ao Norte do Equador : meos emissarios estiverão em Cayenna ; um delles ainda não regressou.

Amparei as desvalidas educandas, dando á casa regulamentos um tanto fortes, mas necessarios no tempo, em que convem pôr termo aos progressos da dissolução, tendo o praser de vel-os plenamente approvados pelo virtuoso Prelado. A Assembléa Provincial é superior á todo o elogio nos auxilios, que lhes acaba de decretar.

Protegí o estabelecimento dos educandos artifices, cuja prosperidade antolha anciosa a provincia, e o elevei ao numero de cento e desoito.

Entreguei á Religião os Conventos de Santo Antonio e Carmo.

Dei aos Militares enfermos um soberbo asilo no antigo Hospital Militar, que mandei reedificar, e que, supposto não se ache de todo concluido, já em alguns de seos salões habitão esses nossos camaradas.

Dei todo o possivel impulso á grande, e importante obra do caes, na qual fiz sobr'estar á mais de um mez, logo que tive noticia de minha demissão, a fim de concluir a obra do Hospital.

Instaurei o obelisco de Nasareth construido em 1782 pelo Exm. Capitão General José de Napoles Tello de Menezes, e fiz aformosear com assentos, e arvores o circulo, em cujo centro se acha collocado.

Mandei alinhar e plantar o largo da polvora, á que dei o nome de -- Praça PEDRO 2., tencionando levantar no centro até o fim do anno um chafariz elegante.

Mandei desobstruir, limpar e aperfeiçoar o canal de Igarapé-Mirim, cuja obra se acha hoje em grande e satisfactorio progresso.

Dei passos, para que se desobstruisse, em beneficio do commercio, e da pequena navegação, o canal de S. Caetano na Vigia, tendo a satisfação de ser auxiliado pela Assembléa, que acaba de decretar um quantitativo para essa importante obra.

Intentei melhorar a lastimosa posição da Sancta Casa da Misericordia : tudo se achava para isso disposto, e nisto ainda a Assembléa Provincial me acaba de patrioticamente coadjuvar. A' V. Ex caberá a gloria de levar á effeito a desejada reforma, para a qual fica com ampla authorisação.

Estes são, Exm. Snr., os principaes de meos actos, que suppuz vantajosos á provincia : estes e todos os mais V. Ex. corrigirá, como achar justo : ella os julgará com a imparcialidade, que o meo amor por ella, e o meo desinteresse tem direito á esperar.

Eu disse, Exm. Snr., que o pequeno espaço de minha presidencia constituiria uma das epochas mais satisfactorias de minha vida politica. Permitta V. Ex., que me justifique.

Fui auxiliado, quanto foi possivel, pela patriotica, e respeitavel Assembléa Legislativa Provincial ; fui estimado e sustentado pelo digno Bispo Diocesano ; vivi em perfeita harmonia com o probo Commandante das Armas, e com todas as mais Authoridades, sem conhecer um partido, um só inimigo, e sem ter á alguem a menor desaffeição. Ultimamente fui elevado ao numero dos Vice-Presidentes da Provincia, e reclamado ao Governo de S. M. o Senhor D. Pedro 2. Estas provas de amisade e gratidão do povo paraense são dignas da inveja de muitos Presidentes, e enchem de nobre orgulho aquelles, que nellas fasem consistir, como eu, a mais valiosa recompensa de algum pequeno serviço.

Eis o estado, em que V. Ex. recebe a provincia : tudo é lisongeiro, e afiança á V. Ex. uma administração venturosa.

Reconhecendo desde ja a V. Ex. pelo legitimo Presidente da Provincia, resta-me protestar-lhe o meo tributo de alta consideracão e respeito, empenhando-lhe o debil contingente, de que possa dispor, a bem da ordem, e da tranquillidade publica.

Sancta Maria de Belem do Gram Pará aos 4 de Novembro de 1840.

João Antonio de Miranda.

-- Illm. Sr. -- O Presidente da Provincia, antes de ver encerrada a Assemblea Legislativa Provincial, perante a qual desejava ter o prazer de dar posse á seu successor, julga desempenhar o mais sagrado dever, dirigindo-se á muito patriotica Representação Provincial, para sinceramente lhe agradecer as constantes e não equivocas provas de amisade, com que sempre o honrara. Reclamado por ella ao Governo de Sua Magestade o Imperador, elevado ao numero dos Vice-Presidentes da provincia, tractado com os mais honrosos e lisongeiros epithetos, tendo visto acolhidas com delicadeza e consideração as medidas em seu Relatorio propostas para o bem da Provincia, e tudo no seio da mais invejada fraternidade, que, excitando realmente o ciume de muitos Administradores, causará sem a menor duvida a justa confusão de seus mais violentos inimigos, seria o abaixo assignado um consumado ingrato, se, reconhecido, não levasse ao conhecimento dos dignos Representantes da Provincia os mais cordiaes agradecimentos, reiterando os seos protestos de amor e simpathia, bem como os mais ardentes votos pela sua prosperidade. Digne-se V. S. communicar á seos illustres collegas os sentimentos, que pela ultima vez lhes patentea o primeiro respeitador de seos merecimentos, patriotismo, e virtudes. Deos Guarde á V. S. Palacio do Governo do Gram Pará em 20 de Outubro de 1840. -- João Antonio de Miranda -- Illm. Sr. João Maria de Moraes, Presidente da Assemblea Legislativa desta Provincia.

-- Illm. e Exm. Sr. -- Tendo feito apresentar á Assemblea Provincial o Officio, que V. Ex. se servio dirigir-me no dia 20 do corrente, sinto praser em significar a V. Ex., que ella ouvio e recebeu com especial agrado a expressão franca e generosa dos sentimentos de gratidão, concordia, e amisade, que V. Ex. se dignou endereçar-lhe : e não menos reconhecida á este acto de bondade, e á constante cooperação de V. Ex. em seus trabalhos legislativos, durante a presente Sessão, como justa apreciadora do alto merito, e serviços de V. Ex. em beneficio desta Provincia, a Assemblea Provincial por voto unanime rende graças, e dirige a V. Ex. seus protestos de estima, respeito, e veneração.

Deos Guarde a V. Ex. Paço da Assemblea Legislativa Provincial do Pará 23 de Outubro de 1840 -- Illm. e Exm. Sr. Doutor João Antonio de Miranda, Presidente desta Provincia. -- João Maria de Moraes, Presidente da Assemblea.

-- Illm. e Exm. Sr. Tenho concluido a vida Presidencial, e acabo-a penhorado pela amisade, que V. Ex. constantemente me consagrou, e pela harmonia, que entre nós sempre reinou, qualidades estas difficeis de se verificarem a maior parte das vezes, e que sempre constituem um não pequeno elemeno de ordem. Não é possivel neste momento, em q'espira toda a minha representação, deixar de manifestar a V. Ex. os meus sentimentos de gratidão, e de simpathia, bem como por intermedio seo fasel-os chegar ao conhecimento de toda a officialidade e tropa, que em todo o tempo de minha Administração se conservou leal e obediente, tornando-se por isso credora de toda a minha estima. Aproveito a opportunidade para faser sentir ao Corpo Policial desta Cidade toda a affeição, que me tem merecido, e tributar-lhe os elogios, que lhe são rigorosamente devidos pela sua subordinação, aceio, e valiosos servicos, que continuamente presta. O Presidente, no momento de separar-se de toda a officialidade e tropa, lhes recommenda a continuação de seu honroso procedimento, de sua firme adhesão ao Governo do Sr. D. Pedro 2., e a seo novo Delegado nesta Provincia ; que saberá incontestavelmente faser justiça aos seos publicos merecimentos. Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Governo do Pará em 4 de Novembro de 1840. -- Illm. e Exm. Sr. Coronel Marcos Antonio Bricio, Commandante das Armas desta Provincia -- João Antonio de Miranda.

-- Illm. Sr. Dr. João Antonio de Miranda, Presidente da Provincia. -- O Collegio das Educandas desvalidas, aquellas á quem V. Ex quando chegou ao Pará, achou submergidas no pelago das necessidades, e que dellas condoido com sua mão divina as salvou -- collocando-as em um estado feliz ; hoje consternadas com a triste noticia de que V. Ex. he demittido da Presidencia desta Provincia, choraõ sem consolação uma tal perda. Oh Deos ! he possivel que isto assim succeda ? Que nós percamos tão de preça a um tão bom Protector, saboreando por tão pouco tempo as delicias, que a sua sabia, e bem fazeja mão nos ministrava ? Não basta Senhor, sim não basta a nossa triste sorte ; sermos pobres, e desvalidas, e por isso depositadas nesta clausura, e assim mais nos atormentaes, entregando-nos de novo á Orfandade. Ah ! se isto he para corrigir os nossos crimes, corrigi-os Senhor não na vossa ira, mas sim na vossa misericordia, não permittindo que os nossos males revivaõ, tornando-nos ao antigo estado. Sabemos que as coroas do Ceo se ganhaõ com os espinhos da terra, e se nós com tanto penar temos direito á ellas, então já que perdemos o nosso bemfeitor, serrai a carreira dos nossos dias, para dellas irmos gozar, e mais junto de vós pedir por quem tanto bem nos tem feito.

Sim Exm. Sr. os afinados sons da Citara com que aqui nos congratulava-mos, umas com as outras, pelo nosso bem passar, emudeceraõ com os nossos prantos, os risonhos dias que aqui se viaõ de nós desappareceraõ, e só huma nuvem negra hoje cerca nossa habitação, ou por que a Natureza com isto nos dá provas de que nos acompanha nos nossos males, ou porque a torrente das nossas lagrimas nos não deixa destinguir o brilhantismo de seos raios.

Emfim aceite V. Ex. nossos sinceros votos, e acredite que não temos expressoens com que bem possamos patentear nossos sentimentos : elles são verdadeiros, pois invocamos em testemunho ao Deos que nos ouve. Não podemos romper as sagradas balizas deste claustro para o irmos coroar de verdes louros, não temos thesouros com que possamos comprar odorificos balçamos para os derramar sobre a cabeça de V. Ex., em signal da nossa gratidão, e so sim o que temos são frageis orações, que de dia, e de noite enviamos ao Altissimo, rogando-lhe pela vida e saude de V. Ex e que se digne dar-lhe a palma da immortalidade pelos serviços aqui prestados á Religião, e á Patria.

Deos Guarde a V. Ex. muitos annos. Pará no Recolhimento das Educandas desvalidas aos 23 de Setembro de 1840.

Maria Carlota, Regente do Recolhimento.
Maria das Neves, ex Regente.
Maria Dionizia.
Leopoldina Balbi.
Joanna Balbi.
Gertrudes Maria.
Jozefina Toscana.
Emilia Carlota.
Angela Cassia.
Clara Candida França.
Anna Maria de São Joze.
Natalia Maria.
Paulina Maria.
Luiza Cunegundes.
Aguida Maria.

N. B. Por não saberem escrever, não vão assignadas trinta meninas, porque entrarão para este Recolhimento a tres mezes em differentes occasiões. -- Maria Carlota, Regente

do Recolhimento.

Com authorisacão do seu Administrador,

O padre Salvador Rodrigues do Couto.

Illm. e Exm. Sr. -- A razão dos mais profundos Estadistas arroja-se a um vasto pelago de conjecturas quando quer acertar com a explicação de certos factos que, como meteoros, brilhão na vida dos povos, ennublando o seu horisonte, sumindo-se cobertos de anathemas, e de maldicções, pois deixão apoz si, desgostes, pranto e afflicções. Que atrevida capacidade pode dar solução a essas innumeras contradiccões que marchetão o dezolvimento d'elles? -- Nem -- uma. Oh! que é bem certo terem os povos epochas em que desliza-se a existencia no seio da prosperidade, e outras em que o turbilhão revolucionario envolve os principios os mais sagrados, da morte ás illustrações que fulgurão. A Provincia do Pará tem sido até hoje victima constante deste principio. No regaço da paz, eis que de subito abre-se em seu seio um abysmo que lhe arremeca a Discordia e seu sequito infernal para cobrir com um manto ensaguentado os seus bosques virente e ferteis. Depois de lucta porfiada e renhida, a concordia e a paz desterrarão o monstro e surrirão-se para a victima que ainda arquejava lacerada; raion o dia 13 de Maio e o Pará sentiu o balsamo consolador espargido pelos dois antecessores de V. Exc. até que teve a ventura de possuir a V. Exc, vendo-o á testa da administração. Então, já alentado, ergueu-se ufano, e remoçado e valente principiou a estrear a vereda da civilização, impellido pelos gloriosos feitos de V. Exc. Que primores alardeou logo, e até na choupana do pobre ouvia-se a infancia, a virilidade e a velhice abençoar um nome. Qual? o de V. Exc. A esta scena risonha succede uma de pranto, de horror mesmo, cauzada pela sua demissão. Quem pois poderá comprehender este phenomeno, esta circunstancia inesperada, esta viccissitude terrivel. Como se pode explicar esta anomalia nos factos administrativos?! Seja como for, perdemos a V. Exc. que sahe do nosso seio não como o Tirano, devorado pelos remorsos e que cuida entrever punhal agudo de baixo das vestes do amigo, mas sim como o Idolo do Povo Paráense coberto de louvores, de coroas civicas, tecidas pelo amor e gratidão, despedindo-se elle ao mesmo tempo choro-o do seu Bem feitor e Amigo. Não só como Cidadão, mais principalmente como Director de um proficuo Estabelecimento, sou comparte na expansão dos sentimentos universaes, a frente dos Educandos sou orgão da profunda magoa que dilacera os seus sinceros corações em consequencia de lhes ser arrancado o seu Protector, cujas vistas os fazião vingar para desabroxarem utilissimos fructos á Patria que os vio nascer.

Conhecido V. Exc. pela firmesa do seu caracter, deu provas reaes de ser uma forte columna do Throno de S. M. I. o Senhor D. Pedro 2.° ; apresentou-se entre nós com a espada da justiça, e com o programma da civilisação nas mãos. Julgou de proficuo merito olhar para Mocidade desvalida, a fim de dar-lhe um arrimo um apoio em que bazeasse as suas esperancas, tornando-a esclarecida e proveitosa. Chamou a si o estabelecimento das Educandas, organisou-o de novo, e novas leis lhe applicou para a sua mantença e dignidade, e ainda ha pouco, deu-lhe uma energica que de certo será a sua salva guarda. Refiro-me ás Loterias Vendo desmoronado e pêco o que eu dirijo, reedificou-o moralmente com nova organisação, depois de o ter mudado para uma nova caza; ahi foi incansavel em promover a sua segurança, o seu credito, inoculando n'elle todos os germens infalliveis da sua prosperidade. Quem tal diria! Em breve reassumiu das ruinas, e ostenta hoje valentia. Ali, nem um minuto é destinado á ociosidade; ali achão-se officiaes das artes fabris e mechanicas; ali achão-se em vigor os rudimentos indispensaveis para a cultura da rasão; ali, em fim, acha-se na mais pequena cousa impresso o dedo de V. Exc., depara-se com os vestigios da sabedoria e protecção de V. Exc. Não é de subido quilate o valor d'este serviço? Não fez crescer e florecer um Deposito de Cidadãos uteis? Não achou d'esta arte o problema de combinar a pobreza com a prosperidade? Franco e sincero por naturesa declaro a V. Exc. que não lhe queimo incenso no turibulo da lisonja, porque as minhas asserções são verdadeiras, tanto assim que não podem ser contestados por aquelles a quem dirijo com prazer, como tambem pela população Paráense Quando V. Exc. quotidiana e progressivamente penhorava a nossa estima e reconhecimento, quando V. Exc. embellezava Provincia dando de mão a milhares de difficuldades: quando em fim V. Exc. sustentando com denodo o progresso da Religião em armonia com o Exm. e virtuoso Prelado e conspicuos Ministros, e de accordo com á Assembléa Legislativa trabalhava por appresentar á face do Brasil, o Gigante do Gram Pará, entrado na vereda da civilização, eis que V. Exc. recebe a sua demissão! ..... Ella baixa do Throno, resignemo-nos em silencio a esta desgraça! Sirva-se no entanto acceitar os protestos de amor e gratidão dos Educandos que sympathisão com os de seu Director, que saudosos se lembrarão dos beneficios de V. Ex., e como Cidadão uno a minha magoa a do povo paraense, por V. Ex. nos deixar, ficando V. Ex. na intima conviccão de que seu nome será por elle sempre abençoado.

Deos Guarde a V. Ex. Pará 17 de Outubro de 1840. -- Illm. e Exm. Snr. Dr. João Antonio de Miranda, Presidente desta Provincia -- Joaquim Gomes Belford, Capitão Pedagogo dos Educandos.

Illm e Exm. Snr -- A generosa restituição do Convento do Carmo com a mudança dos Enfermos para as antigas], nobres, espaçosas Enfermarias, acintemente abandonadas a estragos positivos, bem merece aqui uma pequena digressão historica, para servir de assumpto ao meu vivo reconhecimento á participação, com que V. Exc. me honrou hontem de um successo tão interessante, e agradavel a expectação publica.

Constando-me pois Exm. Sr. por convite especial, que se pretende imprimir na Corte á custa dos Assignantes um poema intitulado paráense, eu, posto que já não possa ler, nem ouvir ler, com tudo só para honrar o merecimento, e estimular a Mocidade Brasileira a empresas de literatura, não duvidaria mesmo contribuir ainda com maior soma, se o Author do poema, mudando o Titulo no de - pará restaurado, realçasse com bellezas poeticas a Benefica Mão, que o levantou das ruinas, em que se achava com a propria grandeza, que o distingue!

Mas para que? Os Factos Governativos publicos, que mudarão a face da provincia em menos de seis mezes, ja gravados no coração dos pais, não necessitão de ornatos externos, nem de bronze, ou marmore para serem esculpidos; a sua memoria passará de geração em geração á mais remota posteridade: o anno de 1840 fará sempre um grande vulto aas epocas mais gloriosas do Amazonas: a prompta, e magestosa Reedificação do Bello Edidificio, que servio de Hospital ha tantos annos á Tropa estacionada na Capital, he um Monumento indelevel de piedade, de Magnificencia, e de Justiça!

Animado destes sentimentos, que a natureza inspira, e a Religião consagra, louvo a Deos, a quem tudo se deve, implorande com o auxilio de sinceros votos de todo o Rebanho, a que preside, a diuturna conservação da vida de V. Exc para bem da Igreja, e do Estado, em qualquer Emprego, a que S. Magestade Imperial o haja de promover.

Não he o vil interesse, Exm. Sr., nem abaixa lizonja, que aqui fallao; he o zelo da Religião, e o amor da patria, que até á borda da espultura, a que por instantes vou a decer, ainda podem exprimir os affectos da sua gratidão, sem a menor offensa da verdade.

Deos Guarde a V. Exc. pará 21 de Outubro de 1840. -- Illm. e Exm. Sr. Dr. " João Antonio de Miranda ", presidente. -- Romualdo, Bispo do pará.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 1.ª parte da 5.ª Loteria, cujas rodas andão impreterivelmente no dia 14 de Dezembro proximo futuro, achão-se a venda nas lojas dos Snrs. Manoel Gonçalvez da Silva, e Vieira Cambista na rua da cadeia no Bairro do Recife, e no de S. Antonio nas dos Snrs. Bastos na pracinha do Livramento, e Manoel Alvez Guerra na rua nova.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

O Thesoureiro da Loteria faz sciente ao respeitavel publico [que como vai a venda dos bilhetes com grande afluencia] que deseja que os amantes deste jogo concorrão para a compra, para o mais breve annunciar o impreterivel dia.

THEATRO.

Grande Galla, dia 2 de Dezembro -- ANIVERSARIO DE S. M. I. C. O SENHOR D. PEDRO II. -- Executar-se-há a grande Overtura Semirames em Babilonia, Seguir-se-ha hum aparatozo Drama, cantando a Senhora Jozefa Candida de Mello, o Hymno do Imperio, perante o Retrato de S. M. O Imperador, no fim do Drama, se reprezentará a magestoza, e engraçada peça intitulada o grande palmeirim d'Inglaterra, solitario nas galias, e o Campião das montanhas d'Escocia.

Esta insigne peça, que o Director do Thetro, obteve por graça especial do Sr. Jose Octaviano Telles, he sem duvida a mais bella, e appropriada para este dia: mostrando-se quanto a escrupuloza Justiça de hum bom Monarcha, he util para salvar os innocentes opprimidos pela força da intriga. A judicioza moral da peca, vai ao mesmo tempo embelezada pelas jocozas Scenas dos Creados, fazendo as partes graciozas, a Senhora Jozefa Candida, e o Snr. Santa Roza.

O Theatro estará todo armado, e illuminado o melhor possivel. O Expectaculo principiará á chegada do Exm. Snr. prezidente, que será annunciada por huma girandola de fogo do ar.

Avisos Diversos.

--- A pessoa que achou um embrulho, contendo uns rois de encommendas, os quaes forão perdidos, no dia 30 do p. p. Novembro, desde a ponte da Boavista, até o Atterro da mesma; quem o tiver achado leve-os a loja de Joaquim Viegas.

--- Arrenda-se por tempo de festa uma casa no Jequiá, com 4 quartos, cosinha fora, envidracada, e com banho no fundo; a qual é da parte da sombra e por modico preco: a tratar na rua das Flores, sobrado da quina D. 1.

--- Offerece-se para ama de casa de pequena familia, uma parda forra de meia idade, a qual engoma e cosinha o diario de uma casa: quem precisar annuncie para se procurar.

--- Aluga-se uma preta cativa, propria pare ama de casa; quem a pretender vá a rua do Fogo D. 2.

☞ Alluga-se o segundo andar do sobrado n. 26 na rua velha do Bairro da Boa-vista; quem o pertender dirija-se ao 1.° andar do mesmo, de manhã athe as 8 horas, e de oma as 3 da tarde.

☞ Precisa-se um caixeiro, para tomar conta de uma venda por balanco, o qual se lhe dar bom ordenado: quem estiver nestas circunstancias, diirija-se a praça da Boavista, venda D, 5. lado do Sul; ou defronte da ribeira da Boa-vista, a fallar com Jeze Soares Pinto Correia.

☞ A rifa de Ignacio de Jezus Bandeira corre impreterivelmente com a 1.ª parte da 5.ª Loteria Theatro no dia 14 de Desembro de 1840.

Achão-se a venda nos lugares seguintes; no Recife em casa do Snr. Vieira cambista, rua da cadeia; atraz do Corpo Santo na venda do Snr. Joze Pereira: rua da Madre de Deos loja do Snr. Simplicio, e venda da esquina confronte a Madre Deos. Em S. Antonio, loja do Snr. Menezes, na praça da Independencia loja do Snr Joze Antonio; rua do cabugá loja do Snr. Bandeira, e boatica do Snr João Moreira, e na loja do Snr. Joaquim Joze da Costa; rua direita loja de couros do Snr Agostinho; rua do Livramento loja do Snr. Joze Antonio do Carmo. Na Boa-vista, loja dos Srs. Antonio Guimarães, Joze Ignacio do Monte; loja de funileiro do Snr. Geraldo; Botica do Snr. Victorino; Botica do Snr. Braulio. Cidade de Olinda, rua de S. Bento Botica do Sr. João limaco.

☞ Na rua do Rozario larga sobrado de um andar por sima da loja do Snr. Muniz, defronte do beco do peixe frito, ha muito boa tinta de escrever feita pela receita do falescido Joze Vital Ferreira Pinto, e que continuou a uzar sua falescida mulher; a garrafa a quem leva o caseo a 400 rs e a quem o não leva a 480 rs. por isso que se dá o casco. Desta tinta tem comprado constantemente a repartição da alfandega, e alguns Snrs. negociantes desta praça, pela sua composição e por nunca se faser de diferente cor, porem como ella deixa muitas vezes motivos para a desfalcarem enchendo os vasos com agoa; o annunciante não quer perder o seo credito novamente declara que toda a tinta que se fiser amarella pelo tempo adiante não he feita pela dita receita, e procede a diferença pelos compradores, ou de outros vendedores.

☞ Precisa-se de uma mulher para companhia de uma Snra. doente, e que faça algum servico, dando-se o sustento e alguma roupa que lhe for perciso; na rua do mondego, ultima casa passando o beco das Barreiras do lado esquerdo.

☞ Qualquer Snr. Reverendo Sacerdote, que queira ser Capellão da Igreja de N. S. do Terço desta Cidade, sendo queira declare sua morada para se tratar do ajuste, ou falle no patio da mesma Igreja, loja de fasendas D. 8.

--- Aluga-se um moleque, para todo o servico de casa, e de rua: quem o pretender dirija-se as Cinco pontas, passando o becco do Marisco, primeiro sobrado d'um andar, junto a uma paderia, que achará com quem tratar.

☞ Uma Sra. capaz se offerece para lavar e engomar com promptidão e aceio; quem do seu prestimo se quiser utilisar dirija-se em S. Rita Nova, defronte da mesma Igreja.

☞ Precisa-se de um preto para padaria, que trabalhe bem na masseira, na rua Direita D. 34.

☞ Precisa-se de uma pessoa forra ou cativa, que seja capas para sahir com uma preta a vender fasendas, prefere-se que seja de meio dia para tarde, por ser a preta occupada no serviço da casa; a pessoa que lhe convier dirija-se a rua das trinxeiras sobrado numero 21.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que o seu Omnibus capaz de levar des pessoas que quiserem hir, estandeestos no lugar da Matriz de S. Antonio, pelas 4 e meia horas da tarde hindo o mesmo Omnibus em dereitura, mondego, manguinho, ponte de uxoa, campo de S Anna, casa forte e monteiro, como tambem da mesma maneira em torna viagem na manhã do dia seguinte pelas sete horas. O abaixo assignado tem feito este novo estabellecimento durante a festa sendo o preço de cada pessoa 1U000 rs. em toda a destancia, e menor distancia duas patacas.

Thomaz Sayle.

☞ Qualquer Snr. dono de loje de fasendas, e que seja casado, sendo queira aceitar um menino Brasileiro de idade de 10 a 11 annos, afim de admetti-lo á caixaria (pois sabe ler, escrever e coutar suffrivelmente) e educa-lo como seu filho, tendo-o em sua companhia; dirija-se á rua do Nogueira, D. 19, lado direito, onde achará com quem tratar, ou annuncie.

-- Dezapareceo no dia 9 do corrente do engenho penedo debaixo, um molato de nome Vicente, baixo groço cara redonda, bastante barbado, olhos piquenos, cabello bom, optimo official de sapateiro, representa ter 30 a 40 annos de idade, bastante costiado no sertão, e se presume que para ali se tenha encaminhado, levando em sua companhia uma filha de idade 6 para 8 mezes, uma espingarda d' espolleta e o mais arranjo de seo officio; quem o pegar leve-o ao dito engenho que será recompençado, ou no patio de S. Pedro, a João Rabello Leite Guimaranes, D. 4.

☞ O abaixo assignado tendo de faser serta transação, com suas propriedade na povoação do loreto, por isto previne ao publico que em ditas propriedades não ha pinhoras nem hipothecas que proiba sua transacão, e quando haja queirão declarar dentro de tres dias, para reputação do abaixo assignado, e satisfação do publico.

Pedro Antonio T. Guimaranes.

☞ Qualquer homem solteiro, ou viuvo, que precisar de uma ama para o serviço interno de uma casa; dirija-se ao patio de S. Pedro, D. 18.

☞ Vende-se uma escrava de 28 a 30 annos, sem axaque e sem vicio, boa quitandeira de rua, fateira e vendedeira de azeite: vende-se por não querer servir á Snra no patio do Terço 2.° andar, D. 67.

☞ Methodo de tingir cabellos: lava-se bem os cabellos com agoa morna, e depois esfregue-os bem com um ovo batido, e depois torne a laval-os com agoa morna, e estando enxutos, molhe uma escovinha na agoa do vidro mesmo fria, e dê nos cabellos, tendo o cuidado de não deixar pingar na roupa; e quando estiverem bem molhados deixe enxugal-os, e saia para a rua; esta agoa da-se uma vez por dia, e que mui poucas vezes precisa de mais de quatro dias; adverte se que a lavagem com o ovo basta só na primeira vez. Este methodo he o mais simples e o seo resultado he o melhor que athe agora tem aparecido, no fim de dois ou trez meses será necessario dar uma nova aplicação. Vende-se na rua nova loja de chapeos do Snr. Joaquim Joze Pereira, D 22, seo preço he 6U400 os vidros grandes, 3U200 os piquenos.

☞ Na noite de 24 de Novembro p.p., no G. O. P. trocou-se um chapeo; roga-se a destroca na loja de livros n. 37 e 38 na praça Independencia.

☞ Alluga-se por preço muito commodo uma das casas de propriedade do Snr. Brito, situada no lugar denominado cajueiro, mui proprio para se passar a festa: quem pretender arrendar entenda-se com Joze Gonalvez Ferreira Roza, na rua do Torres.

☞ Aluga-se uma casa terrea decente para um empregado publico sem familia, nas ruas de Hortas, agoas verdes, e pateo de S Pedro, lado da sombra; nesta Typografia se dirá quem precisa.

☞ Alugão-se escravos serventes de pedreiros para a obra do theatro; na prensa do forte do mattos de Manoel C. Carneiro Monteiro.

☞ Perdeo-se no dia 26 do p. p. da rua da senzalla velha até o pilar uma sedula de 20,000; roga-se a pessoa que a achou de a entregar na rua da senzalla velha n. 26; que será recompensado.

☞ A capatazia externa da alfandega ainda admitte alguns escravos, por isso aquelles Srs. que tem fallado ao abaixo assignado para lhos admitir podem ir entrega-los e tratar do ajuste. – Arcenio Fortunato da Silva

☞ O Sr. Francisco Caetano Pereira Guimarães queira dirigir-se a rua do Crespo loja D. 5.

☞ O Sr Joaquim Domingues de Souza, annuncie sua morada para se lhe entregar uma carta.

☞ A pessoa que annunciou ter uma preta para alugar, dirija-se a rua do Livramento sobrado D. 7.

☞ Offerece-se um bom feitor para engenho ou sitio, pois tem bastante pratica, he portuguez, casado e sem filhos; quem o pretender dirija-se ao arraial casa do mestre sapateiro João Antonio junto ao Padre Mauricio.

☞ Quem tiver para alugar um negro dirija-se a fora de portas rua nova de S. Amaro na padaria.

☞ Arrenda-se annualmente uma morada de casa terrea a barracada, onde reside o Exm Sr. Bispo D. Thomaz de Noronha, na rua que vai da estrada da soledade para a do manguinho e com repartimento segundo o gosto moderno, com salla de vesita forrada, oito quartos, boa salla de jantar, cozinha fora com assentamento de fogão inglez, boa cacimba com agoa de beber, senzala para 6 escravos, estribaria para dous cavallos, e pelo preço de 180,000 annual; os pretendentes dirijão-se a rua de Hortas sobrado D. 70.

☞ Precisa-se de uma ama de leite que não tenha creança; na rua nova D. 22 a fallar com Delfino Gonçalves Pereira Lima

☞ A pessoa que precisa de 300 000 a juros dando por segurança um escravo que paga 640 por dia, dirija-se a rua das trincheiras D. 8.

☞ Quem achar um papagaio contra feito, que fugio na manhã do dia 26 do passado do atterro da Boa vista, levando no pé direito uma corrente parte de latão e parte de ferro, querendo entregar no dito lugar D. 19 será recompensado

☞ Precisa-se de um criado bolieiro, que não se embriague; na praça do Commercio casa de Angelo Francisco Carneiro.

☞ A pessoa que tiver um moleque que queira alugar para andar vendendo com um preto, dirija-se ao atterro da Boa vista loja D. 16.

☞ Tendo chegado a esta Cidade um portuguez vindo a pouco da Cidade do Porto, se offerece ao respeitavel publico para ensinar a tocar pianno, rebeca, e orgão, e tambem afinar; as pessoas que se quiserem utilisar de seu prestimo, dirijão-se ao forte do mattos prensa de Antonio José Pereira de Mendonça.

☞ A pessoa que deseja saber relativo ao annuncio sobre o praticante de pharmacia, que se quer para uma botica dirija-se a rua do Cabugá loja de Francisco Garcia Chaves.

☞ Precisa-se de um capelão para distante desta praça 30 legoas, aquelle que estiver nas circunstancias de querer fazer esta viagem dirija-se a praça da Boa vista D. 16

☞ Quem annunciou querer comprar um molato de idade de 16 a 20 annos, com officio de alfaiate dirija-se a rua do Crespo D. 6.

☞ Precisa-se alugar uma ama para casa de pequena familia; no pateo de N. S. do Terço sobrado novo D. 9, que ahi achara com quem tratar.

☞ Aluga-se para passar a festa, uma casa com sitio, e banho na camboa da pontezinha na passagem da Magdalena, e outra com banho no capibaribe junto a ponte grande, ambas para pequena familia; a fallar com seu proprietario José Joaquim Bezerra Cavalcanti

☞ O Sr. M. J. P. queira mandar pagar o mez que ficou devendo do aluguel da casa onde morou.

☞ A pessoa que annunciou querer um conto de reis com hipotheca nesta praça; dirija-se a venda no patio da S. Cruz, por baixo do Snr. Pereti.

☞ Na rua das trincheiras entrando pelo pateo do Carmo do lado esquerdo no primeiro andar do sobrado D. 25 que tem nas lojas um funileiro, lava-se e engomma-se toda qualidade de roupa com o maior asseio possivel; assim como da-se cor em roupa de ganga, tudo com muita promptidão, e por preço mais barato de que em outra qualquer parte

☞ Aluga-se uma casa no Monteiro com excellentes commodos para passar a festa; a tratar no Hospicio com José de Pinho Borges.

Avisos Maritimos.

PARA LISBOA o Brigue Bom Jesus sahe com toda brevidade por ter parte de seu carregamento prompto; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Gaudino Agostino de Barros atraz do Corpo Santo D. 67.

PAARA LISBOA immediatamente o bem conhecido e veloz Brigue Portuguez Feliz Destino, Capitão José Francisco Lessa, para carga e passageiros trata-se com Francisco Severiano Rabello, ou com o Capitão na praça do Commercio.

PARA O HAVRE sahe impreterivelmente no dia oito do corrente mez, a Barca Franceza Casemir Delavigne, de superior marcha, tem a maior parte de seu carregamento prompto; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos dirija-se a seus consignatarios B. Lasserre & Companhia na rua da senzala velha D. 4.

Leilão

☞ Machado & Santos fasem leilão de uma porção de Toucinho de Santos, hoje 1 ° de Dezembro, no caes da alfandega, a porta do armazem do Snr. Antonio Annes.

☞ Vende-se em leilão 15 dias depois do prezente aviso a porta da alfandega, por conta do fabricante em Jersey, uma porção de rapé princesa, cujo rapé se acha muito bem acondicionado, porem pela longa demora se tem tornado secco as pessoas que delle queirão uzar, o especulador que queira fazer interesse, o fabricante declara que misturando em 64 boles de arratel, um arratel de sal amoniaco [que he o mesmo que duas oitavas em cada bote] e depois molhando com agoa limpa de alkali com 3 oncas desta agoa, esfregando a mão, ou passando por peneira de arame ou ferro de 8 fios em polegada, e guardando-o tapado em breves dias se achará superior, esta receita alem de fazer desenvolver a sua boa qualidade augmenta a quantidade, as pessoas que fizerem a experiencia verificarão a veracidade do presente aviso.

Compras

☞ Uma cadeirinha de braços, que seja forte, e esteja em bom uzo; a fallar no sobrado de um andar do lado esquerdo entrando pela pracinha do Livramento na rua do Rangel.

Vendas

☞ FOLHINHAS de Algibeira, Porta, e Padre, impressas nesta Typografia, e bem conhecidas pela exactidão do calculo; na praça da Independencia loja de livros n 37 e 38, na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira, na rua da cadeia do bairo do Recife loja que foi do Sr. Quaresma, na rua da Madre de Deos na venda da quina defronte da Igreja, na Boa vista defronte da Matriz botica do Snr. Moreira, e em Olinda botica da rua do Amparo

☞ CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria da THEATRO ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 6 000,000 reis tresentos mil réis, a preço de 460; nesta Typografia, na praça da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de relojoeiro, e no largo do Livramento loja do Snr. Gabriel que fica no principio do beco do Padre.

☞ Os seguintes livros: collecção de leis de 1822 a 1839, com indice, guias dos juizes de orfãos, historia de Napoleão, dita da revolução franceza, memorias da campanha de D. Pedro, resumo da historia natural, voz do profeta, regulamento das rellações do imperio, nova guia da guarda nacional, tesouro de meninos, itenerario de Rio de Janeiro com mappa, regulamento das alfandegas, Simão de Nantua, Talesmão, historia do Brasil, ruinas de Volney, historia geral da maçonaria, aprendiz maçonico, mestre dito, companheiro dito, codigos dos Juizes de Paz, solitario de murcia, honrado negociante, amor offendido e vingado, Celestina, engano fatal, Galatéa, casamento por vingança, Raimundo e Mariana, filha da madona, monte de neve, cruz da ponte, Paulina, Anna de Arcona, Emilia, branca, tres dias de vida, noiva Brasileira, rosa amarela, Pedro o cruel, regulamento particular maçonico, e outros muitos livros e novellas; na rua do Vigario n 16

☞ Historia das mathematicas por J. F. Montucla, 4 volumes em francez com estampas, obra prima e por preço commodo, manual do jury por Francisco de Paula Almeida e Albuquerque, o novo testamento de J. C por Antonio Pereira de Figueiredo, um volume, narrativa da passagem do pacifico ao atlante 3200, os 3 tomos de Nicoláu Tolentino 3000, cathecismo de economia politica 1280, tratado da educação phisica e moral dos meninos 1280, grammatica analitica da lingoa portugueza 2400, poesias offerecidas as senhoras brasileiras 2 tomos 2000, origem da nobresa 1280, historia da geometria pratica 1000 funcoens do casamento de S. M. I. o Sr. D. Pedro I 1280, exposição dos acontecimentos do Pará 960, ode a memoria do Tenente General Gomes Freires 800 rs., projecto de Constituição para o Imperio do Brasil 480, Constituição politica para dito 480, dita com lei da reforma, codigo do processo e criminal tudo em um só volume 2400, collecão de leis, decretos, e resoluçoens da Provincia de Pernambuco em um só volume 2000; na fortalesa do brum a tratar com Manoel de Mattos Teixeira Lima.

☞ Para o matto ou engenho uma escrava de idade de 28 annos, por 300,000, ao comprador se dirá o motivo; no pateo do Terço D. 67 no segundo andar.

☞ Um preto de nação, moço, de bonita figura, acostumado a todo o serviço, e por isso muito proprio para o matto; na rua direita loja D. 25 ao pé do beco de S Pedro.

☞ Lingoas de muita boa qualidade, chegadas ultimamente do Rio Grande; na rua da praia armazem D. 12 defronte da serraria do vapor.

☞ Uma venda em Olinda em muito bom lugar, e com poucos fundos; a tratar na rua das Trincheiras n. 21.

☞ Uma escrava de nação benguela, boa para o arranjo de uma casa, e quitandeira; no atterro da Boa vista confronte a casa do Coronel Brederodes.

☞ Ou troca-se por tijolos de alvenaria, um bom cavallo, bastante gordo e de bonita figura; na rua nova D. 34.

☞ Bogias de carnauba, mui alvas para a illuminação do dia 2 de Dezembro, e sapatos de burracha; na rua do Rangel sobrado que tem na varanda um retabolo de vellas pintadas.

☞ Oculos de ver ao longe, de superior qualidade, em caixas de mogno, e um oitante; na rua da alfandega velha armazem n. 10.

☞ Um methodo de flauta em bom uso, do author Devieme, com nova encadernação, por preço commodo; na praça da Independencia loja de encadernador D 26.

☞ Na rua nova loja D. 9 e 10 defronte do oitão da Matriz, ricos chapeos de senhora chegados ultimamente de franca, tanto de seda, como de palhinha, botins gaspiados de lustro, tanto de duraque, como de chamalote e setim, flores para chapeo e cabeça, sapatos de couro de lustro para senhora, ditos de setim, duraque, e marroquim, ditos de couros de lustro e bezerro para homem, ricas meias de seda para homem e senhora, luvas de seda com dedos e sem elles, para senhora, candieiros de folha de flandres para escadas, e outras muitas fazendas e quenquilherias francezas.

☞ Um pianno inglez da celebre fabrica de Broadewod Filhos; na rua da Cruz botica n. 39

☞ Duas camas de vento de armacão, com sola na lona, e uma carteira de 6 palmos, uzada e composta de novo; na rua estreita do Rozario loja de marcineiro D 31.

☞ Biões de graixa vasios; no atterro da Boa vista loja D 16

☞ Uma cadeira da Bahia, e uma duzia de cadeiras de conduru com duas bancas da mesma madeira, tudo em bom uzo e muito barato; ao pé da cadeia loja de marcineiro.

☞ Uma escrava do gentio de angola, de idade de 19 annos, cose, engomma liso, e cozinha o diario de uma casa; na praça da Independencis n. 2.

☞ Um excellente e moderno atlas de geografia por Andriveau, Goujou em grande folio, e a resumo da historia universal por Bossuet; na rua nova D. 26 no primeiro andar.

☞ Cautellas da loteria do Theatro, subdivididas de bilhetes da mesma, em decima e vigesima parte, ganhando estas na sorte de 6:000 000 300,000, e aquellas 600,000; nas lojas dos Srs. Lopes Junior, rua da Cruz, Pitomba, Baltar, Souza Pinto, Thomaz, e Moraes, rua da cadeia velha, Braga junto ao arco de S. Antonio, José Antonio da Silva, José Tavares da Gama, e Quaresma na praca da Independencia; rua dos Quarteis loja de miudeza n. 2, Claudio, rua do Cabugá, nos 4 cantos da Boa vista nas duas vendas esquinas, e em casa do caixa e assignatario das mermas na rua da cadeia, onde haverá sempre bom sortimento de numeros, dando-se duas cautellas gratis ao comprador de 50, e 4 ao de cem.

☞ Um negro canoeiro, cozinheiro, e pescador; na rua nova D. 29.

☞ Uma negrinha de angola ainda bucal, mas que ja fiz todo o servico de uma casa, com principio de engommadeira e costureira, de muito bonita figura, sem vicio nem achaques; na rua da Florentina lado do muro de S. Francisco casa ao pé da fabrica de papelão.

☞ Um cavallo de bom tamanho, muito novo, e com bons andares; na rua de agoas verdes D. 37.

☞ Uma molatinha de idade de 18 annos, he recolhida, e de linda figura, 2 molecas de idade de 15 annos, dous lindos moleques de idade de 11 a 13 annos, 4 escravas moças, engommão e cozinhão, um escravo de idade de 20 annos, optimo canoeiro, um bonito moleque de idade de 18 annos, e uma parda de boa conducta, proxima aparir; na rua de agoas verdes D 38.

Escravos Fugidos

☞ Fugio a 21 de Agosto do preterito corrente anno um escravo Felippe cabra, de idade de 36 annos pouco mais ou menos, alto, secco do corpo, espadando, rosto comprido, barbado, suissas puchadas para baixo, nariz afilado, boca e olhos pequenos, rosto fullo, caneludo, com todos os dentes, he alegre e carinhoso; quem o pegar annuncie.

☞ No dia 17 do passado fugio da casa de Jose Alexandre Ferreira, um moleque de idade de 12 annos, de nome Fermoziris, cor fulla, cabeça comprida, levou vestido calcas de brim trançado, jaqueta de panno azul, consta andar pela Boa vista até casa forte; quem o pegar leve a rua larga do Rozario D. 7, ou no poço da panela defronte da Matriz, que será recompensado

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 27 DO P.

LISBOA; 29 dias, Brigue Portuguez Conceição Flor de Lisboa de 270 tonel., Cap. Vicente Anastacio Rodrigues, equip. 17, carga vinho, sal; e pedra: a Mendes & Oliveira; passageiro portuguez José Joaquim Ferreira.

BAHIA; 18 dias, Sumaca Nac Feliz Estrela de 96 tonel, M. Bernardino da Silva Sena, equip. 10, carga varios generos, a Manoel Joaquim Ramos e Silva, passageiros 3.

PARA' pelo Ceará; 5 dias do ultimo porto, Paquete de Vapor Pernambucano, Commandante o Capitão de Fragata Ricardo Haydem, passageiros para o Rio de Janeiro 10, para esta provincia a senhora do Dr. Xavier, uma filha e 5 escravos, e mais 3 passageiros.

SAHIDOS NO MESMO DIA

BALTIMOR; Escuna Americana Justina, M. Samuel Collins, carga assucar.

ENTRADO NO DIA 28.

PENEDO; 7 dias, Hiate Nac. S. Sebastião de 41 tonel., M. Manoel José dos Santos, equip 7, carga pedra de amolar; a Manoel José de Bastos, passageiros brasileiros 2, e portuguez 1 com um escravo.

SAHIDOS NO MESMO DIA

RIO DE JANEIRO pela Bahia, Brigue Nac. Nova Sociedade, Cap Manoel José Correia, carga pedra, passageiros brasileiros 2 e um escravo, e portuguezes 140.

JERSEY, com escala pela Parahiba; Escuna Ingleza Interdict, M. George, carga 150 barricas de bacalhao.

PHILADELPHIA; Escuna Americana General Warren, Cap. Charles Olge, carga assucar.

ERRATAS

Do numero 261 -- Artigo Bispado de Pernambuco, Columna 2, linha 22. Leia-se -- Infinita Magestade -- e não -- Verdadeira Magestade.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1840